



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu FERNANDA CAIRE LIMA DE BARCELOS

Vantagens e desvantagens do ensino à distância no Exército Brasileiro

**RIO DE JANEIRO
2021**

1º Ten Alu FERNANDA CAIRE LIMA DE BARCELOS

Vantagens e desvantagens do ensino à distância no Exército Brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): 1º Ten **Mariano** Craveiro de Oliveira

**RIO DE JANEIRO
2021**

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

C136v Barcelos, Fernanda Caire Lima de.
Vantagens e desvantagens do ensino a distância / Fernanda Caire Lima de Barcelos. – 2021.
25 f.
Orientador: Primeiro-Tenente Mariano Craveiro de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2021.
Referências: f. 23, 24.

1. ENSINO A DISTÂNCIA 2. EXÉRCITO BRASILEIRO 3. VANTAGENS E DESVANTAGENS I. Oliveira, Mariano Craveiro de (Orientador). II. Escola de Saúde do Exército. III. Vantagens e desvantagens do ensino a distância no Exército Brasileiro.

CDD 371.35

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

1º Ten Alu FERNANDA CAIRE LIMA DE BARCELOS

Vantagens e desvantagens do ensino à distância no Exército Brasileiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): 1º Ten **Mariano** Craveiro de Oliveira

Aprovada em 22 de outubro de 2021.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Mariano Craveiro de Oliveira
Orientador

Otávio **Augusto** Brioschi Soares
Avaliador

Fernanda Vieira Costa **Orlandini**
Avaliadora

A Luciene, minha mãe, in memoriam.
A Maria Geovana, minha vó, in memoriam.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. Aos meus pais, pela determinação e luta na minha formação. Ao meu querido esposo, Bruno, pela paciência, pelo incentivo, pelo amor e pelo apoio incondicional. Sem você, esse sonho não seria possível. Amo-te. A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

“Até certo ponto falava-se em Tecnologia Digital e educação EaD, agora vive-se na
pele”.

Ricardo de Moura Borges

RESUMO

O ensino a distância (EAD) no Exército Brasileiro cresceu nos últimos anos, principalmente, devido a criação do Centro de Educação a Distância do Exército Brasileiro (CEADEx) em 2015. Contudo, ainda se faz necessário estudo para apontar se há mais vantagens ou desvantagens em se tratando do ensino a distância no Exército Brasileiro. Diante dessa demanda, este trabalho procura contribuir para o aprimoramento e eficiência do ensino a distância no Exército Brasileiro, sob a ótica de novas tecnologias e necessidades, além de subsidiar as áreas técnicas e responsáveis para adotarem as melhores práticas e estratégias de ensino, analisando as experiências históricas e experimentos práticos nas áreas do ensino a distância comparando-as com o ensino presencial tradicional. Esta análise foi desenvolvida por meio de uma revisão de literatura, utilizando principalmente artigos do site do Centro de Educação a Distância do Exército Brasileiro (CEADEx) e da biblioteca do Exército. Por fim, as vantagens do ensino a distância são inúmeras e seu crescimento exponencial depende somente da adaptação da força.

Palavras-chave: Vantagens. Ensino a Distância. Exército Brasileiro.

ABSTRACT

Distance learning (EAD) in the Brazilian Army has grown in recent years, mainly due to the creation of the Brazilian Army Distance Education Center (CEADEx) in 2015. However, a study is still needed to point out whether there are more advantages or disadvantages in dealing with distance learning in the Brazilian Army. Given this demand, this work seeks to contribute to the improvement and efficiency of distance learning in the Brazilian Army, from the perspective of new technologies and needs, in addition to subsidizing the technical and responsible areas to adopt the best teaching practices and strategies, analyzing the historical experiences and practical experiments in the areas of distance education comparing them with traditional classroom teaching. This analysis was developed through a literature review, using mainly articles from the Brazilian Army Distance Education Center (CEADEx) website and from the Army library. Finally, the advantages of distance learning are numerous and its exponential growth depends only on strength adaptation.

Keywords: Benefits. Distance learning. Brazilian Army

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELA

Figura 1 –	Imagem da instalação do CEADEx.....	18
Figura 2 –	Subordinação do CEADEx.....	19
Figura 3 –	Estrutura organizacional do CEADEx.....	20
Figura 4 –	Aula inaugural do Curso de Mestre de Salto 2021/2	22
Figura 5 –	EAD em números.....	23
Tabela 1 –	Principais diferenças entre ensino à distância e ensino tradicional.....	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CEADEx	Centro de Educação a Distância do Exército Brasileiro
CMS	Curso de Mestre de Salto
DECEX	Departamento de Educação e Cultura do Exército
DETMil	Diretoria de Educação Técnica Militar
EaD	Ensino a distância
EsAO	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
EsSEX	Escola de Saúde do Exército
EsSLog	Escola de Sargentos de Logística
ICFEx	Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército Brasileiro
IME	Instituto Militar de Engenharia
NuCEADEx	Núcleo do Centro de Educação a Distância do Exército Brasileiro
PEEX	Plano Estratégico do Exército Brasileiro
QCO	Quadro Complementar de Oficiais
SEE	Sistema de Ensino do Exército

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	METODOLOGIA	14
3	ENSINO TRADICIONAL VS ENSINO A DISTÂNCIA	14
3.1	VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO TRADICIONAL	15
3.2	VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO A DISTÂNCIA	16
4	CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO	17
5	ANÁLISE DO EAD NO EXÉRCITO BRASILEIRO	20
6	CONCLUSÃO	23
7	REFERÊNCIAS	24

Vantagens e desvantagens do ensino à distância no Exército Brasileiro

Fernanda Caire Lima de Barcelos¹
Mariano Craveiro de Oliveira²

1 – INTRODUÇÃO

Não é de hoje que o Exército Brasileiro se vale do ensino a distância. Há registros da utilização desse método desde a década de 1970. Nesta época, porém, ainda não era utilizada a internet. Cursos de instrução eram formulados, impressos em papel e enviados por meio de correspondência. O objetivo inicial era promover a formação continuada dos militares que serviam em locais longínquos (SILVA e HORA, 2019).

Pouco depois, em 1980, emerge o “Telensino”. Aulas eram gravadas por meio de tecnologia audiovisual. Os primeiros cursos foram de idiomas, tais como: inglês, francês, espanhol e alemão. O público alvo eram os militares de carreira. Eles poderiam estudar o idioma escolhido nos intervalos entre os cursos de formação, especialização e altos estudos (SILVA e HORA, 2019).

Percebe-se, pois, a preocupação do Exército Brasileiro não só em implementar o ensino a distância, mas também em se valer dos meios e da tecnologia disponível objetivando alcançar o máximo de eficácia e de eficiência na formação dos quadros militares (SILVA e HORA, 2019).

Considerando o sucesso dos primeiros cursos a distância, bem como diante da necessidade de constante formação dos militares e, ainda, almejando aproveitar as novas possibilidades tecnológicas o Exército Brasileiro regulamentou as atividades de EaD (Ensino a Distância) com a publicação das Diretrizes para o Ensino a Distância no Exército Brasileiro, em 1994. E, no ano seguinte, foram publicadas as Normas para Funcionamento do Sistema de Ensino a Distância no Exército Brasileiro. Essas publicações estabeleciam os objetivos do ensino a distância, apresentava os conceitos básicos, as características, a organização, a metodologia para o planejamento, o desenvolvimento e a execução de projetos relativos ao EaD no Exército Brasileiro (SILVA e HORA, 2019).

1 Cirurgiã-dentista, especialista em dentística, Escola de Saúde do Exército. E-mail: fernandacairelb@gmail.com

2 Cirurgião-dentista, especialista em periodontia, Escola de Saúde do Exército.

Essas normatizações consideravam o ensino a distância como complemento do ensino tradicional. Diziam expressamente que o EaD não substitui, concorre ou se sobrepõe ao sistema de ensino convencional, mas, sim, o complementa (SILVA e HORA, 2019).

Posteriormente, normatizações foram criadas e revogadas. Ao passo que hoje, o Exército Brasileiro conta com um Centro de Educação a Distância do Exército (CEADEx) e a EaD está consolidada como modalidade educativa no Sistema de Ensino do Exército (SEE), em consonância com o Plano Estratégico do Exército Brasileiro (PEEx) e o Projeto Político-Pedagógico da Instituição, se utilizando de todos os meios tecnológicos disponíveis como: internet e cursos em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) exclusivamente desenvolvido (HORA, ALMEIDA, ALMEIDA, 2019; HORA e SILVA, 2018; SILVA e HORA, 2019).

2- METODOLOGIA

Para enfrentar os problemas abordados neste ensaio, atingindo os objetivos propostos, será utilizada a ferramenta de pesquisa denominada revisão de literatura, cuja bibliografia terá como fonte, principalmente, artigos científicos obtidos no acervo digital do Exército Brasileiro.

3- ENSINO TRADICIONAL VS ENSINO À DISTÂNCIA

Ensino tradicional e ensino a distância não se confundem – cada qual possui suas próprias peculiaridades e particularidades. Logo, apesar de mirarem no mesmo objetivo, que é o ensino, os caminhos são bem diferentes. Vejamos abaixo uma tabela que busca evidenciar algumas das diferenças entre o ensino tradicional (presencial) e o ensino a distância (VIDAL, 2002):

Tabela 1. Principais diferenças entre ensino à distância e ensino tradicional (VIDAL, 2002).

	Ensino tradicional	Ensino à distância
Acesso	limitado	24 horas / 7 dias

Qualidade	variável	consistente
Medição dos resultados	manual	automática
Atualização da informação	difícil	fácil
Custos	grandes	baixos

Adaptado de Aceituno (1999).

Se por um lado o ensino tradicional (presencial) e o ensino a distância não se confundem, como acima exposto, por outro, também possuem similitudes. Em primeiro lugar o educador precisa dominar os meios de transmissão da informação em ambos os meios de ensino. Se um professor for conservador, manterá este estilo ministrando aulas em quaisquer dos meios, não importando se é a distância ou presencial. Aliás, o termo professor vai ser utilizado tanto na educação tradicional quanto na educação a distância, assim como o conceito de aluno, que é igual em um ou em outro meio de ensino (VIDAL, 2002).

Entende-se, por fim, que o ensino a distância não substitui ou concorre com o ensino tradicional (presencial). Pelo contrário. Atende a novas necessidades da sociedade e surge para somar, não para concorrer ou acabar com o ensino tradicional (VIDAL, 2002).

3.1- VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO TRADICIONAL

O ensino tradicional (presencial) possui, obviamente, características e peculiaridades que lhe são próprias, dentre as quais podemos destacar: estudantes e professores limitados pela situação geográfica e horários, estão fisicamente presentes; estudantes habituados a serem indivíduos passivos; uso quase exclusivo do papel; os manuais de ensino quando chegam às escolas, muitas vezes já estão desatualizados; bibliotecas com recursos escassos relativamente ao número de alunos e à informação existente sobre determinado assunto (VIDAL, 2002).

Também podemos citar a interação e socialização dos alunos, fatores de grande importância não só para o aprendizado, mas também para a própria vida em sociedade. Até

porque, exercita o aspecto coletivo de convivência, ajuda e solidariedade, tão importantes para vida em comum (VIDAL, 2002).

A reunião habitual para as aulas também pode ser vista sob uma ótica positiva. Isso porque, evita ou minimiza a procrastinação – algo que pode ser um problema no ensino a distância. O aluno não pode deixar a aula presencial “para depois”, sob pena de falta (VIDAL, 2002).

Além disso, a interação direta entre professor e aluno podem funcionar como elementos de alicerce, ajuda e motivação. Ademais, o intercâmbio direto de ideias e conhecimentos são produtivos a alunos e professores (VIDAL, 2002).

Outra vantagem do ensino tradicional seria a informação visual que o professor recebe do aluno. Percebendo, por exemplo, “caras de dúvidas” ou “caras de sono ou dispersão” o professor pode tentar transmitir o conhecimento de outra forma ou com outra ênfase chegando assim a melhores resultados (VIDAL, 2002).

Mas se por um lado a reunião presencial pode ser vista sob uma ótica positiva, por outro lado, inconvenientes e dificuldades também pode se fazer presentes. Ora, é incontroverso que grande tempo pode ser simplesmente perdido para que o aluno esteja em sala de aula. Isso porque, para que lá ele esteja se faz necessário colocar as vestimentas adequadas e locomover-se até o endereço da reunião (ida e volta) – o que pode demandar muito tempo a depender da distância ou mesmo do trânsito urbano. Sendo certo que este tempo “perdido” poderia estar sendo aproveitado de outras maneiras. Alguns chegam a dizer que esse tempo perdido tiraria eficiência do ensino presencial e o tornaria mais desgastante (VIDAL, 2002).

Críticos apontam, ainda, que o custo do ensino tradicional seria elevado frente aos custos do ensino a distância. Ademais, uma aula ministrada presencialmente tem o alcance infinitamente inferior ao possível alcance de uma aula a distância em termos quantitativos (VIDAL, 2002).

3.2- VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO À DISTÂNCIA

A educação a distância é caracterizada basicamente pela separação do professor e aluno no tempo e no espaço (geograficamente, sendo que o controle do aprendizado é

realizado de forma mais intensa pelo aluno, o que caracteriza o estudo como independente. A comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia (PARANHOS e SILVA, 2020; VIDAL, 2002).

Este meio de ensino conta com inúmeras vantagens. Dentre elas podemos destacar o aproveitamento dos recursos tecnológicos em prol da dinâmica do ensino e do aprendizado, com a utilização e exploração do ambiente computacional, cujas possibilidades são infinitas, a depender da criatividade dos professores e desenvolvedores (PARANHOS e SILVA, 2020; VIDAL, 2002).

Outra vantagem que pode ser destacada é a amplitude. Isso porque, uma aula ou um material didático podem atingir e beneficiar um número ilimitado de estudantes (VIDAL, 2002).

Várias outras vantagens podem ser elencadas, por como exemplo: facilidade de acesso, já que as aulas ou o material, em tese, podem ser acessadas de qualquer local; flexibilidade de horário, uma vez que o aluno pode estudar no horário que lhe for mais conveniente otimizando seu tempo; dentre outros (PARANHOS e SILVA, 2020; VIDAL, 2002).

Mas nem tudo são flores. Há também desvantagens. Na educação a distância, por exemplo, não há um professor para controlar o ambiente. Logo, o aluno está exposto a distrações de todas as ordens. Por isso, sempre é indicado desligar o celular e a televisão para melhor aproveitamento do estudo a distância (PARANHOS e SILVA, 2020; VIDAL, 2002).

A menor interação com o professor e demais alunos também pode ser considerado um ponto fraco da educação a distância.⁵ Porém, consideramos que há ferramentas que podem mitigar esse problema, já que “chats” e “apps” de conversa podem e devem ser usados e aproveitados (VIDAL, 2002).

4 – CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Em 1º de julho de 2015, o Núcleo do Centro de Educação a Distância do Exército (NuCEADEx) iniciou suas atividades na modalidade ensino a distância (EAD). Operou no Rio

de Janeiro na Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). (COSTA et al, 2018; FONTE: www.ceadex.eb.mil.br; NUNES, SILVA, HORA, 2018; PARANHOS e SILVA, 2020).

Em função de seu êxito, no dia 20 de julho do mesmo ano, o NuCEADEx foi elevado a Centro de Educação a Distância do Exército (COSTA et al, 2018; FONTE: www.ceadex.eb.mil.br; NUNES, SILVA, HORA, 2018; PARANHOS e SILVA, 2020).



Figura 1 – Imagem da instalação do CEADEx
Fonte: www.ceadex.eb.mil.br

O CEADEx, subordinado diretamente a Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMil), oferece suporte técnico e pedagógico em EAD aprimorando, desta forma, a formação, o aperfeiçoamento e a extensão/especialização de militares do Exército, e tem por missão: atuar no nível de coordenação e orientação da educação a distância (EAD), no âmbito do Exército; assessorar, quanto às ações administrativas necessárias à contratação de instituições e/ou profissionais capacitados à execução da fase educacional a distância, quando for o caso; reunir, dentro do mesmo alinhamento institucional, profissionais qualificados, tanto nos aspectos tecnológicos, quanto técnico-pedagógicos da EAD, que possam prestar assessoria aos diversos órgãos do Sistema de Ensino do Exército(SEE); compor um centro de referência em EAD, responsável por acompanhar e difundir,

permanentemente, a evolução dessa modalidade de educação e que ofereça formação continuada aos agentes envolvidos nos diversos processos correlatos; oferecer cursos/estágios de interesse da Força para militares e servidores civis do Exército; disponibilizar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado pelo Exército Brasileiro para a oferta de cursos/estágios de interesse da Força; e realizar estudos sobre EAD, com o propósito de manter o SEE no estado da arte dessa modalidade de Educação, além de capacitar agentes de ensino para a EAD (FONTE: www.ceadex.eb.mil.br; PARANHOS e SILVA, 2020).

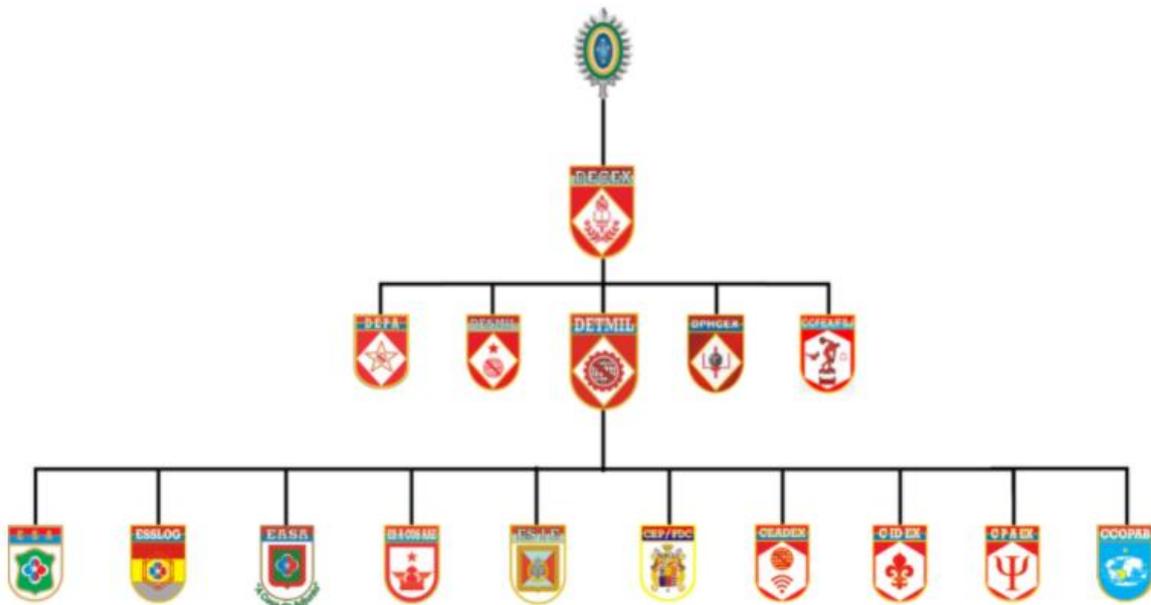


Figura 2 – Subordinação do CEADEx

Fonte: www.ceadex.eb.mil.br

O CEADEx possui como visão: “Compor um centro de referência em EAD, responsável por acompanhar e difundir, permanentemente, a evolução dessa modalidade de educação e oferecer formação continuada aos agentes envolvidos nos diversos processos correlatos.” (FONTE: www.ceadex.eb.mil.br; PARANHOS e SILVA, 2020).

A estrutura organizacional do CEADEx é facilmente entendida, por meio do organograma abaixo, retirado do site do próprio CEADEx (FONTE: www.ceadex.eb.mil.br).

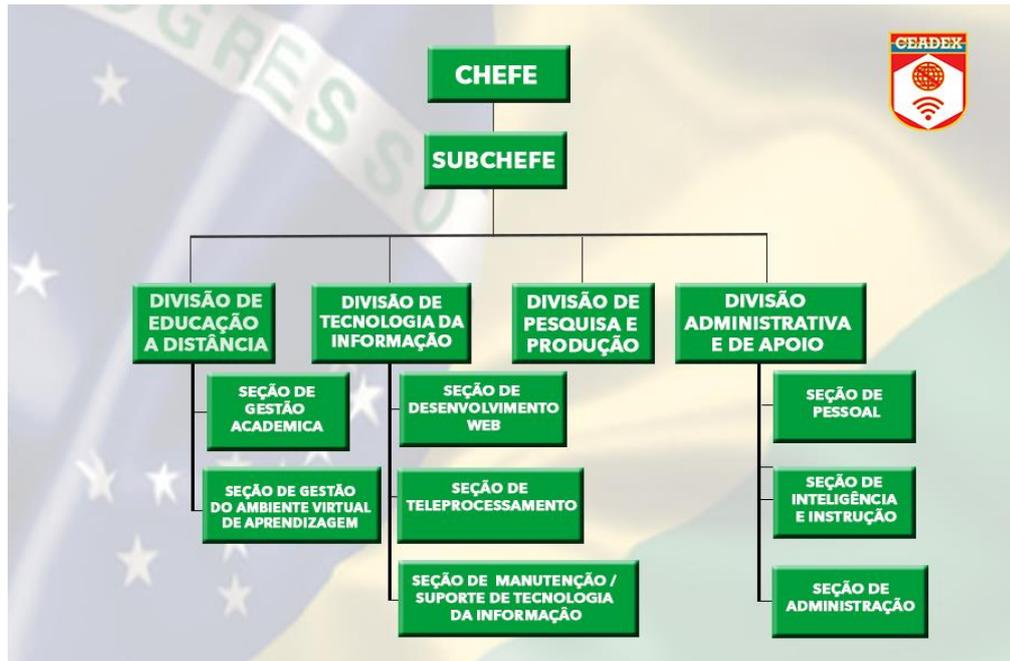


Figura 3 – Estrutura Organizacional do CEADEx
 Fonte: www.ceadex.eb.mil.br

5 - ANÁLISE DO EAD NO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Exército Brasileiro possui diversos estágios realizados na modalidade EAD. Neste trabalho serão analisados três: um foi efetuado totalmente EAD e os demais parcialmente. Os três apresentaram mais vantagens do que desvantagens.

O primeiro teve o objetivo de capacitar agentes da administração a atuar na função de pregoeiro e denominou-se Estágio de Formação de Pregoeiros, ocorreu no período de 30/03/20 a 24/04/20 na modalidade totalmente EAD. Foi disponibilizado para militares de todo o Brasil. O objeto do estudo era determinar se há mais vantagens ou desvantagens associadas a realização do curso EAD (NOBREGA, 2020).

“Os agentes da administração são todos aqueles que participam da administração do patrimônio público. Nas Unidades Gestoras (UG) do Exército, são os responsáveis pela correta, racional e transparente aplicação dos recursos públicos recebidos, atendendo a todos os preceitos legais em vigor. Atualmente, com exceção da função de pregoeiro, não existe capacitação mínima exigida para os agentes da administração das Organizações Militares (OM). Entretanto, para o desempenho adequado de suas atribuições, é essencial que estes militares sejam capacitados, para que conheçam a legislação vigente e aperfeiçoem a maneira de conduzir seus trabalhos, de modo a atender os

princípios da Administração Pública e a realizar a gestão dos bens, valores, direitos e obrigações vinculados à OM com eficiência, eficácia e efetividade.” (NOBREGA, 2020).

Após os estudos concluiu-se que os benefícios superaram os inconvenientes. Já que o curso realizado formou um número maior de alunos de diferentes localidades brasileiras, sem interromper as atividades administrativas desempenhadas pelos militares nas unidades gestoras. Além disso, houve significativa redução de custo que, neste caso, chegou a 93,57%. Portanto, restou incontroverso o benefício da implantação de cursos por meio de EAD (NOBREGA, 2020).

O segundo curso analisado se deu na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) que realiza o Curso de Especialização em Ciências Militares a um universo de alunos formados por capitães egressos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), da Escola de Saúde do Exército (EsSEX), do Quadro Complementar de Oficiais (QCO), e do Instituto Militar de Engenharia (MARQUES, 2020).

Para alguns oficiais de carreira este Curso de Especialização é dividido em duas fases. A primeira (1º ano) é realizada na modalidade EAD, a segunda (2º ano), presencial. Os alunos que se submeteram a essa modalidade a distância, em 2018, responderam um questionário a fim de que fosse avaliado o seu aproveitamento. De modo geral, os benefícios do EAD predominaram de forma muito significativa e, portanto, legitimaram a nova modalidade educacional (MARQUES, 2020).

O terceiro e último estudo analisado é o Curso de Mestre de Salto (CMS) o qual abordou três aspectos centrais, a saber: em que medida a implementação da Educação a Distância, no Curso de Mestre de Salto, influencia o processo de ensino-aprendizagem, bem como os custos e o tempo empregados para a sua realização (FREITAS, 2017).

Os resultados desse estudo indicaram eficiência e eficácia no que se refere às matérias de abordagem teórica, reduzindo, portanto, a duração do curso presencial com aproveitamento até superior se comparado à modalidade tradicional de ensino (FREITAS, 2017).

“verificou-se de que forma a implementação de uma etapa de educação a distância, no CMS, poderia reduzir a quantidade de horas-aula do período presencial do curso. Desta análise, concluiu-se que, das 214 (duzentos e catorze)

horas-aula de instrução, previstas no Plano de Disciplinas (PLADIS), 87 (oitenta e sete) poderiam passar a ser realizadas, unicamente, através da etapa de educação a distância, reduzindo o período presencial do curso de 5 (cinco) para 3 (três) semanas.” (FREITAS, 2017).

Além disso, o estudo demonstrou significativa economia de investimentos, conforme o demonstrativo a seguir (FREITAS, 2017):

“... com base no custo médio para a realização de cada turno do CMS, foi analisado o impacto econômico que seria gerado a partir desta redução no período presencial do curso. Então, concluiu-se que, para cada turno do CMS, os 138 custos reduziriam de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) para R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), ou seja, uma economia de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Portanto, uma vez que são realizados 3 (três) turnos por ano, haveria uma economia anual de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) para o Exército Brasileiro. ” (FREITAS, 2017).



Figura 4 – Aula inaugural do Curso de Mestre de Salto 2021/2

Fonte: <https://www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/41472/Curso-de-Mestre-de-Salto-inicia-2--turno-de-2021-com-aula-inaugural/>.

O Exército Brasileiro não está inerte. Muito pelo contrário. Está se mostrando atento aos fatos demonstrados nos estudos acima citados, bem como nesse presente ensaio. Daí porque, é fato concreto que o ensino a distância (EAD) tem crescido de forma sólida, gradativa e significativa, notadamente nos últimos anos (FREITAS, 2017).

O diagrama abaixo, retirado do próprio site do CEADEx, indica, em números, o expressivo crescimento do sistema EAD (Ensino a Distância), no Exército Brasileiro, no período compreendido entre de 01 de janeiro de 2021 a 19 de agosto de 2021 (FONTE: www.ceadex.eb.mil.br).



Figura 5 – EAD em números
 Fonte: www.ceadex.eb.mil.br

6- CONCLUSÃO

Portanto, ponderados todos os pontos, conclui-se que o EAD é uma ferramenta moderna e que veio para ficar. Conforme todo o exposto, os benefícios deste meio de ensino são infinitamente superiores a eventuais pontos negativos, os quais aliás, em muitos casos, podem ser mitigados com o uso de alguns recursos ou mesmo com criatividade do operador, que tem à sua disposição uma infinidade de possibilidades dadas as modernas tecnologias.

Além disso, a superior amplitude de alcance, aliada a inegável economia de recursos financeiros sugerem a adoção do ensino a distância (EAD) sempre que for possível – contribuindo e auxiliando na efetiva gestão e aperfeiçoamento de recursos públicos e de recursos humanos no Exército Brasileiro. (NOBREGA, 2020).

Por fim, conforme já exposto, é importante ressaltar que o Exército Brasileiro não está inerte. Não parou no tempo. Está atendo às ferramentas de ensino a distância. Pelo que, esta modalidade de ensino tem crescido exponencialmente no âmbito da área de ensino do Exército Brasileiro. (FREITAS, 2017).

7- REFERÊNCIAS

Costa, Ana Cláudia Rocha Penha da; Nascimento, Flávia Magda do; Lopes, Maria Sandra Souza; Hora, Sandra Nascimento da, Uma proposta de aplicação de checklist de avaliação da qualidade como mecanismo de melhoria da gestão de cursos da EAD no Exército, Rio de Janeiro, abril 2018.

Exército Brasileiro. Disponível em: www.ceadex.eb.mil.br. Acessado em 05 de julho de 2021 e em 09 de setembro de 2021.

Fonte: www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/41472/Curso-de-Mestre-de-Salto-inicia-turno-de-2021-com-aula-inaugural/. Acessado em 26 de outubro de 2021.

Freitas, Felipe Vaz de, A implementação da educação a distância nos cursos e estágios da área de emprego operacional da força: um estudo de caso para o Curso de Mestre de Salto, Rio de Janeiro, 2017.

Hora, Sandra Nascimento da; Silva, Cláudia Rödel Bosaipo Sales da, Instrutor do século XX, educação do século XXI: Desafios para a capacitação do docente de EAD do Exército Brasileiro, Rio Grande do Norte, 2018.

Hora, Sandra Nascimento da; Almeida, Daniele Cristine Novaes Sucena de; Almeida, Tatiane Pianos Motel do Nascimento de, Capacitação Docente em Produção de Mídias para a Educação a (Qualquer) Distância no Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, Junho 2019.

Marques, Marcos Vinicius dos Santos, Vantagens e Desvantagens da Educação à Distância como Recurso de Ensino no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais 1º ano: Uma Análise, Rio de Janeiro, 2020.

Nobrega, Fellipi Vilar da Ascensão, Vantagens da educação a distância na capacitação dos agentes da administração do Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, 2020.

Nunes, Carlos Eduardo do Amaral; Silva, Cláudia Rodel Bosaipo Sales da; Hora, Sandra Nascimento da, Superando distâncias, realizando aproximações: estratégias de capacitação

dos agentes de ensino para a atuação no novo cenário de educação a distância do Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, Abril 2018.

Paranhos, Denise de Lins de Albuquerque Pereira; Silva, Leonardo Ferreira Barbosa da, Ensino à distância no Exército Brasileiro e a importância da gestão da qualidade no processo de aprendizagem, Rio de Janeiro, 2020.

Silva, Cláudia Rodel Bosaipo Salles da; Hora, Sandra Nascimento da, Desafio para o Desenvolvimento e Consolidação da Educação a Distância no Exército Brasileiro em Tempos de Cultura Digital, XVI Congresso Brasileiro de Ensino a distância, Piauí, 2019.

Vidal, Elisabeth, Ensino a Distância vs Ensino Tradicional, Porto 2002.